



Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE75

Informação Científica e Tecnológica em Saúde II

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

- (I) Disponibilização para a sociedade do acesso público e gratuito do conhecimento científico produzido por instituições públicas relacionadas ao campo da Saúde;
- (II) Aumento da capacidade de indexação de conteúdos gratuitos em bases de dados científicos que contemplam as Ciências da Saúde, incrementados por metadados e técnicas de organização e preservação da informação e do conhecimento próprias às possibilidades de acesso livre;
- (III) Ampliação da visibilidade, da leitura e do impacto da produção científica;
- (IV) Promoção da pesquisa interdisciplinar;
- (V) Agilização da pesquisa, da descoberta e da inovação em Saúde, especialmente na produção de medicamentos, vacinas, técnicas de prevenção e tratamento de doenças;
- (VI) Garantia do controle sobre a autoria dos artigos e constituição de uma ferramenta contra plágios, uma vez que ao depositarem seus trabalhos, os autores passam a ter um cópia registrada no respectivo repositório;
- (VII) Constituição de um ponto de referência único para os trabalhos acessíveis, sem barreira de tempo ou espaço;
- (VIII) Contribuição para a formulação de indicadores confiáveis de produção intelectual, permitindo aos pesquisadores usufruto de ferramentas de revisão sistemática e métricas com provimento de dados tratados e íntegros;
- (IX) Implementação de recursos para comportar dados oriundos de publicações estendidas e ampliadas, facilitando as oportunidades de reuso do conhecimento científico em saúde;
- (X) Suprimento das demandas das agências de fomento para a provisão de recursos;
- (XI) Preservação da memória institucional;
- (XII) Contribuição para a gestão de investimentos em pesquisa e ensino;
- (XIII) Ampliação do potencial de colaboração internacional das atividades de pesquisa;
- (XIV) Aumento na quantidade de citações das produções científicas;
- (XV) Diminuição do dispêndio com taxas de publicação e assinatura de serviços privados de acesso à informação científica revisada por pares;
- (XVI) Estimular a cultura do autodepósito em repositórios de acesso aberto, permitindo aos pesquisadores a autogestão e divulgação de suas pesquisas;
- (XVII) Participação popular e cidadã dos indivíduos na produção, compartilhamento e uso das pesquisas, especialmente em plataformas de mídias digitais com engajamento público.

Possibilidades de respostas quanto a possíveis dificuldades na implantação do acesso aberto e democrático à informação, incluem: (1) questões de financiamento, (2) resistência cultural, (3) infraestrutura tecnológica e (4) desafios legais relacionados aos direitos autorais, (5) conflitos relacionados às editoras privadas detentoras dos direitos de exploração comercial da informação científica, (6) sistemas de avaliação que valoram os veículos de comunicação científica privados em detrimento dos de acesso aberto; além da (7) dificuldade em garantir a qualidade e a confiabilidade das informações disponibilizadas.

Questão 02

Apresentar e discutir as motivações que impulsionam a produção colaborativa de informação científica entre os cientistas na contemporaneidade. Fatores epistêmicos, econômicos, sociais, tecnológicos, geográficos e simbólicos podem ser mencionados.

(I) A interdisciplinaridade demanda a interação entre pesquisadores oriundos de diversos campos do saber, sendo um dos motivos principais que levam à colaboração científica.

(II) Admite-se que fatores econômicos, relacionados aos altos custos dos equipamentos/investimentos, também têm parcela de responsabilidade, especialmente em áreas de pesquisa que pressupõem o uso de equipamentos caros, como os aceleradores de partículas e telescópios.

(III) Questões sociais relacionadas aos vínculos profissionais e pessoais do pesquisador, afinidade temática, emocional ou ideológica, também exercem influência. A ampliação do número de eventos científicos, as crescentes facilidades nas comunicações e o desenvolvimento de meios de transporte mais rápidos e mais econômicos facilitam o trânsito de pesquisadores e a troca de ideias e informações.

(IV) A ampliação do acesso à Internet e às redes sem fio, permitindo uma comunicação via computador com baixo custo, ampliou as possibilidades para que os cientistas colaborem entre si, independentemente da distância física entre eles. A escrita colaborativa e o desenvolvimento de softwares para esse fim também têm parcela de crédito ao facilitar o trabalho em equipe.

(V) Ressalta-se que a proximidade física é um fator que encoraja a colaboração, afinal, impulsiona o pesquisador a se relacionar com outras pessoas.

(VI) Além das motivações mencionadas, as avaliações constantes das agências financiadoras podem constituir um fator que impulsiona o trabalho em colaboração. O pesquisador precisa publicar para poder ser bem avaliado, fazendo da coautoria um meio para aumentar o número total de publicações de cada pesquisador.

A partir da sistematização da literatura nacional e internacional, propõe-se uma lista de motivos para a colaboração científica (Beaver; Rosen, 1978; Katz; Martin, 1997; Beaver, 2001; Vanz, 2009):

1. Desejo de aumentar a popularidade científica, a visibilidade e o reconhecimento pessoal;
2. Aumento da produtividade;
3. Racionalização do uso da mão-de-obra científica e do tempo dispensado à pesquisa;
4. Redução da possibilidade de erro;
5. Obtenção e/ou ampliação de financiamentos, recursos, equipamentos especiais, materiais;
6. Aumento da especialização na Ciência;
7. Possibilidade de enfrentamento a grandes problemas de pesquisa;
8. Crescente profissionalização da ciência;
9. Desejo de aumentar a própria experiência através da experiência de outros cientistas;
10. Desejo de realizar pesquisa multidisciplinar;
11. União de forças para evitar a competição;
12. Treinamento de pesquisadores e orientandos;
13. Necessidade de opiniões externas para confirmar ou avaliar um problema;
14. Possibilidade de maior divulgação da pesquisa;
15. Como forma de manter a concentração e a disciplina na pesquisa até a entrega dos resultados ao resto da equipe;
16. Compartilhamento do entusiasmo por uma pesquisa com alguém;
17. Necessidade de trabalhar fisicamente próximo a outros pesquisadores, por amizade e desejo de estar com quem se gosta.